

## Carta Pastoral da Câmara dos Bispos ao povo de Deus na IEAB Quadra da Páscoa do Senhor, 2009

*“Eis que dois deles viajavam nesse mesmo dia para um povoado chamado Emaús, próximo de Jerusalém; e conversavam sobre todos esses acontecimentos. Ora, enquanto conversavam e discutiam entre si, o próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles; seus olhos, porém, estavam impedidos de reconhecê-lo... E eles pararam, com o rosto sombrio...” Evangelho de São Lucas 24. 13-17.*

Como disse alguém, - *um dia, nós também nos descobriremos no caminho de Emaús.* Em verdade, muitas vezes nós temos cantado: *“Pelo vale escuro segurei, Jesus... breve a noite desce, noite de Emaús...”* Hino 258. De fato, o “estranho” foi reconhecido mas sua presença logo se dissipou dos olhos dos discípulos. A jornada, a conversação e a revelação foram benditas, inesperadas, tocantes e verdadeiras.

Esta, talvez, se pode dizer, é em muitos momentos nos últimos anos nossa experiência como eclesianos da IEAB, como cidadãos de nosso país e, não menos, na lembrança de nossa própria vida pessoal e familiar... *“com o rosto sombrio.”*

Como brasileiros sofremos pela corrupção disseminada e quase sempre impune. *“A miséria só existe porque tem corrupção”* canta Gabriel o Pensador. Amarguramos as condições contraditórias de uma realidade social que poderia ser muito diferente, justa, saudável e promissora. Milhões de famílias brasileiras sofrem o *“apartheid”* de classe que bem conhecemos. Nossos jovens anseiam por oportunidades que talvez, injustamente, nunca venham a ter. A realidade política se mostra mais e mais decepcionante. Nas últimas décadas, os mesmos nomes de políticos profissionais mais que reprováveis não só são reeleitos mas agravam a saúde de um processo democrático que poderia ser nossa força como cidadãos.

Saúde e educação, o binômio inarredável para a população toda e sua dignidade, têm cedido espaço para a propaganda esperta e a impostura oficial. Andamos, como diz São Lucas, *“com o rosto sombrio”*.

Na vida da IEAB, suas dioceses e paróquias, temos também sofrido a perplexidade diante de tropeços em nosso ser e agir. São, não menos, adversidades que se abatem, semelhantemente, sobre outras tradições eclesiais. A escassez de recursos não parece ser a causa primeira para explicar uma condição dramática mais gravemente conspira para o enfrentamento dos obstáculos. De qualquer forma, *“com o rosto sombrio”*... nós nos sabemos no caminho de Emaús. Reunidos como Câmara dos Bispos, ouvimos relatos doloridos mas, ao mesmo tempo, nos alegamos com a partilha de inúmeras situações de Boas Novas que o Pai tem proporcionado nas várias dioceses. O povo da Deus na IEAB tem amadurecida a sua fé ainda que em meio a tempos de tristeza ou novidade de vida. Os Bispos agradecem a Deus pela voz e sabedoria dos leigos ouvidas na reunião da Câmara. O caminho de Emaús se confirma assim, neste tempo da Ressurreição, como a força de vida transformada de que tanto necessitamos. A tristeza não usa máscaras e talvez por isso nos abale e reforce tanto, não por nossa própria coragem mas pela presença bendita do Ressuscitado andando conosco.

As adversidades e o sofrimento agem como uma escola pela qual aprendemos a ver e compreender coisas que antes não entendíamos. Através das crises rezamos um discernimento mais adulto na experiência da fé. Pelo caminho da Cruz, cativados pelo Crucificado, somos sustentados na comunhão e esperança a nós revelada como povo de Deus, na visão do Cristo no meio de nós. Contudo, fé antiga da Igreja, herdada de nossos pais, necessita testemunhar também às situações contemporâneas de indiferença, injustiças, desesperanças, empobrecimento e anseio de muito mais vida. O tempo da Páscoa nos recorda que não ficamos órfãos. Não estamos sós. A Igreja não somos nós mas Deus conosco! O sentido mesmo da fé na Ressurreição nos significa concretamente que as mudanças devem ou podem acontecer. É pela luz da Presença do Ressuscitado no meio de nós que nos sentimos capazes de mudar e transformar. A rejeição e a morte não têm a última palavra. O Senhor Ressuscitado é princípio de vida abundante, corajosa e restauradora. É pela luz da Páscoa do Senhor que vemos com mais clareza nossas estruturas como Igreja de

Deus. Amamos a muitas delas. Reconhecemos que elas necessitam de cura e de novas formas. Amamos a Igreja ainda muito mais mas não a confundimos com estruturas que devem ficar em seu próprio tempo. Muitas destas formas já não mais falam à nossa geração e às condições de vida de nosso povo. É aí que a adoração reaparece como o fato mais central da vida e da fé. Sem a adoração primeiro, nem mesmo a missão se justifica.

Devemos com urgência abrir mão de muito do nosso ruidoso interior, medroso do silêncio. Pela quietude e pelo silêncio, na escuta da sabedoria do Pai, começando na vida de piedade pessoal, envolvendo não menos a ação litúrgica e a prática pastoral, vislumbraremos, como em Emaús, o semblante do Ressuscitado a nos encorajar. A IEAB inteira, começando por seus Bispos, todo clero *“e as congregações confiadas aos seus cuidados”*, no tempo da Páscoa da Ressurreição é gravemente interpelada pela oportunidade de *metanoia*, de vida radicalmente nova e de testemunho na Missão.

O mistério da Ressurreição de Jesus, transformador de tantas gerações antes de nós, hoje nos interpela e pacientemente revela caminhos e oportunidades novas. A Páscoa nos chama a provar do fermento santo de vida ressuscitada. Pela participação nos santos mistérios do Pão e do Vinho recebemos o dom do perdão e da emenda de vida.

Reunidos em Porto Alegre de 30 de Março até 3 de Abril, os Bispos da IEAB, antecipando a semana da Paixão do Senhor, rezaram e intercederam por nossa restauração como povo pascal, vencendo a morte, anunciando a esperança, semeando encorajamento e suplicando pela redescoberta pessoal e eclesial daquilo que o Cristo de Emaús nos ensina e revela. *“Não há dor que seja sem divino fim; Faze, ó Deus, que a Igreja compreenda assim, e, apesar das trevas, possa ver, Senhor, que Tu mesmo a levas, com imenso amor.”* (Hino 258)

**Nota:** A Câmara dos Bispos, reunida em POA de 31 de Março / 3 do corrente decidiu, por unanimidade, pospor a realização da reunião do Sínodo Geral e da Confelider em razão da comemoração, em 2010, do 120º Aniversário da IEAB (e da lembrança dos 200 anos de presença da Capelania Britânica no Brasil). Esta transferência, além de permitir melhor preparação para os eventos e sua celebração, concederá ainda mais tempo para a atual coleta e exame de dados já em andamento. É também possível que o Arcebispo de Cantuária, Sua Graça o Arcebispo Rowan Williams, possa estar conosco em ocasião tão especial, lado a lado com outros convidados e visitantes por nós esperados.

Porto Alegre, 03 de abril de 2009

Dom Maurício Andrade, Primaz e Brasília  
Dom Almir dos Santos, Oeste  
Dom Jubal Pereira Neves, Santa Maria-RS  
Dom Orlando Santos de Oliveira, Porto Alegre, RS  
Dom Naudal Alves Gomes, Curitiba, PR  
Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, Recife, PE  
Dom Filadelfo de Oliveira Neto, Rio de Janeiro, RJ  
Dom Saulo Maurício de Barros, Belém, PA  
Dom Renato da Cruz Raatz, Pelotas, RS  
Dom Roger Bird- São Paulo, SP  
Dom Clovis Erly Rodrigues, Emérito  
Dom Luiz Osório Pires Prado, Emérito  
Dom Glauco Soares de Lima, Emérito



# informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Abril | 2009

## Passando o pão no rosto...

Certa vez, presenciei uma discussão de dois queridos meus sobre o entendimento claro, por vezes “folclórico”, de algumas pessoas sobre expressões bíblicas que estão no domínio público. Na ocasião a cealuma se dava porque um deles afirmava que ainda existem aqueles, que ao ouvir a popularizada citação bíblica “comerás o pão, com o suor de teu rosto”, acreditam que ela se refere à ação de passar o pão no rosto suado e comê-lo... Confesso

que dei muitas risadas naquele dia.

Certamente não sou o primeiro, nem o último a mencionar que a origem da palavra trabalho vem do latim *Tripalium*. O *Tripalium* era um instrumento de tortura romano formado por três (*tri*) paus (*palus*) unidos e cravados no chão em forma de uma pirâmide, com o objetivo de trazer o suplicio aos torturados. No mundo ocidental esta mancha negativa ao termo não se abate com o “*Laboro*” usado na idade média e renascimento. Afinal, a concepção negativa desta ação esteve durante séculos ligada ao sofrimento trabalho escravo e à dureza da atividade manual do servo. A lógica histórica é não trabalhar, principalmente quando se tem alguém para trabalhar por você. Não sei se mudou muito, porém, temos que admitir que essa idéia de que trabalho é sofrimento perdura até hoje em algumas culturas. Muitos de nós já ouvimos frases como: “Ah... Um dia, quando eu parar de trabalhar, vou descansar e fazer o que gosto...” Assim, tudo aquilo que é cansativo, difícil, custoso e tortuoso é “trabalhoso”.

É claro que o citado texto bíblico se reporta à provisão humana através do suor do trabalho, contudo, podemos perguntar: Hoje, trabalhasse mais que no passado?

Bem, recentemente um paladino da gestão estratégica em uma pertinente conversa sobre *tempo e trabalho* trouxe a minha lembrança que, durante a explosão da industrialização, as jornadas de trabalho eram ainda maiores que as de hoje, entretanto, o ser humano parece mais ocupado, infeliz, estressado e sem tempo. Por que?

Na sua vida profissional, ou temos prazer e foco naquilo desejamos alcançar, ou simplesmente trabalhamos bastante... Afinal, somos avaliados pelo que produzimos ou por quanto tempo trabalhamos? Quanto o excesso de carga reduz a eficácia, eficiência e efetividade do que fazemos? Quantas vezes paramos para afiar o machado?

Uma agência japonesa reguladora de trabalho concluiu que um engenheiro da montadora Toyota morreu por trabalhar demais, marcando a mais recente decisão contra o excesso de trabalho no Japão. O trabalhador tinha 45 anos e so-

fria uma grande pressão como chefe de engenharia no desenvolvimento de uma versão híbrida do carro *Camry*, segundo afirmou advogado que apresentava a mulher do falecido, que teve sua identidade mantida em segredo. Nos dois meses anteriores à sua morte, o engenheiro teve uma média de mais de 80 horas extras por mês. Ele constantemente trabalhava à noite e finais de semana, quando sofreu uma isquemia cardíaca em janeiro de 2006. Em comunicado, a Toyota afirmou que está trabalhando para melhorar o monitoramento da saúde de seus funcionários.

Um estudo analisou 2.214 funcionários públicos britânicos de meia idade e descobriu que aqueles que trabalhavam mais de 55 horas por semana tinham menos habilidades mentais do que os que faziam o horário normal. A pesquisa, divulgada na publicação científica *American Journal of Epidemiology*, descobriu que os que trabalhavam demais tinham problemas com a memória de curto prazo e lembrança de palavras. Os empregados que trabalhavam em excesso tinham menos horas de sono, relatavam mais sintomas de depressão e consumiam mais bebidas alcoólicas do que os que trabalhavam apenas no horário normal.

Parece que o *Tripalium* continua torturando e matando a muitos... E ainda mais, deixando as pessoas “dementes”...

Certamente temos que separar aquilo que chamamos de estresse daquilo que podemos considerar como cansaço. Quando fazemos qualquer trabalho com prazer não necessariamente precisamos nos estressar. Trabalho tem haver com qualidade de vida e com resultado.

Olhe para sua vida hoje e pense. Pense se você mesmo trabalhando muito tem desfrutado de qualidade de vida... Pense se trabalho para você é tortura; um sofrimento... Pense se você está ficando “demente”... Pense se você está cansado ou estressado... Só não me venha dizer que está passando um pedaço de pão no rosto suado e comendo, acreditando que um dia, “se Deus quiser”, vai fazer o que gosta...

Fábio Vasconcelos

Deão da Catedral do Mediador, Arquiteto e Teólogo

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil  
Província da Comunhão Anglicana  
Diocese Sul-Occidental  
CATEDRAL do MEDIADOR

**Bispo Diocesano**

Dom Jubal Pereira Neves

**Deão**

Rev. Fábio de Sousa Vasconcelos

**Coadjuutor**

Rev. Luiz Ferreira de Almeida

**Cônegos**

Rev. Carlos Getúlio Hallberg

Rev. João Victorino Fernandes Fortes

Rev. José de Deus Luongo da Silveira

Rev. Francisco de Assis da Silva

**Ministros Leigos**

Sr. André Medeiros

Sra. Neiza Leite Veleida

**Atividades Paroquiais**

**Terças-feiras**

15h - Reunião da ISC

**Terças a quintas-feiras**

14 às 17h, aconselhamento pastoral (em gabinete). Agende atendimento. Fone 3223.5677

Quintas-feiras - 19h30 - Culto de Oração

**Domingos**

9h20min - Escola Bíblica Dominical para Adultos

10h - Culto Eucarístico

10h30min - Escola Dominical para crianças

19h - Culto Eucarístico

Rev. Deão Fábio de Sousa Vasconcelos

(55) 3221.3051(res) 3223.5677 (esc)

e-mail: [catedralmediador@yahoo.com.br](mailto:catedralmediador@yahoo.com.br)

Site: [www.swbrazil.anglican.org/catedral](http://www.swbrazil.anglican.org/catedral)

### EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes

Diagramação: André Machado Fortes

Informações: Av. Rio Branco, 890

Santa Maria - RS

Fone (55)3223.5677 (esc)  
3221.3051 (res)

e-mail: [catedralmediador@yahoo.com.br](mailto:catedralmediador@yahoo.com.br)

Site: [www.swbrazil.anglican.org/catedral](http://www.swbrazil.anglican.org/catedral)

Distribuição gratuita



## informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

## Leituras para os domingos de Abril

### 05 - Domingo de Ramos e da Paixão

(Liturgia das Palmeiras) (Vermelho/Roxo)

Salmo 118:19-29

Marcos 11:1-11a

(Liturgia da Palavra) (Vermelho/Roxo)

Salmo 22:1-21 ou 22:1-11

Isaías 45:21-25 ou 52: 13-53:12

Filipenses 2:5-11

Marcos (14:32-72) 15:1-39 (40-47)

### 12 - Páscoa Ofício Principal (Branco)

Salmo 118:14-29 ou 118:14-17, 22-24

Ato 10:34-43 ou Isaías 25:6-9

Colossenses 3:1-4 ou Ato 10:34-43

Marcos 16:1-8

### 19 - 2º domingo da Páscoa (Branco)

Salmo 11 ou 118:19-24

Ato 3:12a, 13-15, 17-26 ou Is.26:2-9,19

I João 5:1-6 ou Ato 3:12a, 13-15, 17-26

João 20:19-31

### 26 - 3º domingo da Páscoa (Branco)

98 ou 98:1-5

Ato 4:5-12 ou Miquéias 4:1-5

I João 1:1-2:2 ou Ato 4:5-12

Lucas 24:36b-48

## Abril 2009

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
10 - Paixão 12 - Páscoa 21 - Tiradentes			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

## Ciclo Anglicano de Orações

### Abril - 2009

#### 05 - Arcebispo de Cantuária - Sua Graça Dom Rowan Williams

Paróquia do Crucificado - BAGÉ - RS

Paróquia da Crucificação - BAGÉ - RS

Missão do Crucificado - SAPUCAIA DO SUL - RS

#### 12 - Igreja da Província do Oceano Índico - (06 dioceses - Ásia)

Catedral da Ressurreição - BRASÍLIA - DF

Paróquia da Páscoa - PRAIA GRANDE - SC

Paróquia da Ressurreição - SÃO PAULO - SP

Paróquia da Ressurreição - PORTO ALEGRE - RS

Missão Ressurreição - PASSO FUNDO - RS

Missão da Páscoa - PELOTAS - RS

Ponto Missionário da Ressurreição - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

#### 19 - Igreja (Anglicana) da Irlanda - (12 dioceses - Europa)

Paróquia Anglicana da Reconciliação - CARUARU - PE

Missão da Reconciliação - ANÁPOLIS - GO

Ponto de Evangelização São Marcos - JAGUARÃO - RS

#### 26 - Santa Igreja Católica do Japão (Anglicana) - (11 dioceses - Ásia)

Missão Agnus Dei - ALTO BELA VISTA - SC

Capela de Sant'Ana - RIO DE JANEIRO - RJ

SAME - Serviço de Apoio ao Menor Estudante - CEILÂNDIA NORTE - DF

## Amanhecendo com Deus

Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa "Amanhecendo com Deus", na Rádio Imembuí.



Nossa querida "Dona Neiza" lançou seu livro de poemas "Sob o Céu de Santa Maria", e a renda arrecadada será destinada às reformas do nosso Templo.

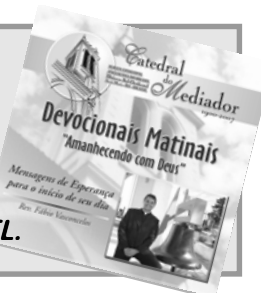
Adquira o seu livro na Secretaria da Catedral, ao preço de R\$ 20,00.

## Lembre-se:

Todo 1º domingo do mês temos o nosso ofertório especial de alimentos, destinados às pessoas necessitadas, que diariamente procuram em nossa Catedral um auxílio.



Lançamento do CD N°2 - Devocionais Matinais - Amanhecendo com Deus", para ajudar na campanha de reforma do Templo da Catedral. COM 12 REAIS VOCÊ AJUDA NA CAMPANHA E AINDA LEVA UM CD INESQUECÍVEL.



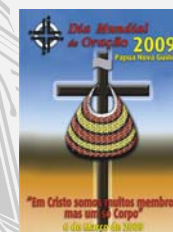
e-mail: [catedralmediador@yahoo.com.br](mailto:catedralmediador@yahoo.com.br)

## Catedral do Mediador

### Notas



Aconteceu na sexta (06-03) a celebração ecumênica do Dia Mundial de Oração, coordenado pela FEIC em Santa Maria. Este ano com o tema: "EM CRISTO SOMOS MUITOS MEMBROS, MAS UM SÓ CORPO".



Dia 09/03 todo o clero diocesano se reuniu em Itaara na primeira ENCLERO do ano.

No Domingo dia 15/03 a REGIÃO CENTRO se reuniu em Rosario do Sul (Paróquia Transfiguração) sob o tema: O dom do Episcopado.

Nossas reformas já estão na parte na cobertura da nave central do templo, pedidos desculpas pelos transtornos possíveis quanto a nossa arumação do mobiliário, na certeza que este é um momento importante e de bênção para toda comunidade.

Dia 18/03 aconteceu em Rivera - Uruguai o encontro da area UM da IEAB (parceiros do pampa) que engloba as dioceses Meridional, Sul-Occidental, Pelotas e Uruguai.

## Celebrações na Páscoa

Quinta 09/04, 20h

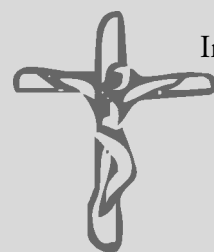
Instituição da Santa Eucaristia

Sexta 10/04, 15h

Meditação da Cruz

Domingo 12/04, 10h

Celebração da Páscoa



## Música, Teologia e Memória

A IEAB viveu a experiência de reunir em Porto Alegre representantes de diversas dioceses para reflexão e aprofundamento na Teologia e na Música. O SETEK - nosso Seminário Provincial em Porto Alegre - realizou mais um Curso de Verão, com apoio financeiro da JUNET e logístico da Secretaria Geral. Clérigos, Candidatos às Sagradas Ordens, Postulantes e leigos trabalharam juntos de 12 a 15 de março os temas Música e Canto Anglicano Contemporâneo bem como Eclesiologia e Credos.

Foram assessores as Professoras Vera Lúcia Simões de Oliveira e Suzana Prado - ambas trabalharam a temática musical - e o Rev. Dr. Carlos Calvani, que trabalhou a temática teológica. O Curso teve um total de 32 participantes e com certeza está integrado ao calendário de eventos de formação de nossa Província.

Na segunda-feira, dia 16, foi retomado o Projeto Memória da IEAB, através do início de um trabalho que vai preservar de forma definitiva a história de nossa Igreja: a digitalização dos documentos históricos começada pelas edições do Estandarte Cristão. A retomada desse processo se dá após ser apoiado pela JUNET que destinou recursos para o trabalho de coordenação e execução do trabalho. Em breve será disponibilizado via mídia as edições do Estandarte Cristão, seguidos de documentos históricos de nossa Província desde os seus primórdios. O projeto apresentado pelo Secretário Geral, com a colaboração do Rev. Oswaldo Kickhofel e Srta. Kelen Bernardi, ao Comitê Executivo da JUNET recebeu amplo apoio.

Todo o material digitalizado será disponibilizado em breve para acesso via site da IEAB em forma de mídia para pesquisadores e interessados na

### Palavra do primaz

## Caminhos da Ressurreição

Portanto fiquem sempre vigiando e rezando... e continuem firmes diante do Filho do Homem. São Lucas, 21,36.

Durante de 40 dias as comunidades cristãs caminharam através de um deserto, marcado pela insegurança, pelo medo, mas firmemente sustentado numa esperança que hoje começamos a respirar e transpirar, a Ressurreição.

Se Quaresma é tempo de conversão, então podemos compreender que é diante da realidade, ainda que dura, que devemos reagir e dar sinais de esperança. Agir com indiferença será, com toda a certeza, o atestado de que estamos bem longe da compreensão do significado da prédica e prática de Jesus.

No Domingo de Ramos, os cristãos entram na semana decisiva de Jesus. Reviver os acontecimentos por Ele vividos representa, para cada cristão e para cada comunidade cristã, um momento de aprendizado que fatalmente desemboca na urgência de se recriar a proposta de "vida para todos". E Sobretudo de sentir e viver a mente de Cristo ( Cf. I Coríntios 2,16).

Estamos, portanto, com Jesus, às portas de Jerusalém. E muito mais que recordar toda a história, é preciso perceber que a entrega de Jesus Significa um chamado a assumir a mesma atitude e solidarizar-se com aquelas pessoas que crucificadas neste mundo, que sofrem violência, que são exploradas.

Ainda estamos sentindo o bom perfume da alegria e maturidade de nosso XXVII Concílio, realizado em Anápolis, e continuaremos esse ano Celebrando a Missão e a Vida, dando graças a Deus por todas as pessoas que dedicaram e dedicam suas vidas na missão de Deus aqui entre nós na Diocese de Brasília.

Durante a semana que passou estive em Porto Alegre, participando da Reunião da Câmara dos Bispos, estivemos 13 bispos reunidos, e começamos com um tempo de retiro espiritual e foi muito importante para o todo que tínhamos a fazer.

Retornei para Brasília na sexta feira, 03 de abril, e do aeroporto, Sandra que esperava-me e fomos juntos e direto para o Encontro de Casais da Paróquia do Espírito Santo, e dirigimos esse encontro com a presença de 15 casais, e foram dois dias de muita alegria e partilha do amor e fortalecimento da união.

E no Domingo de Ramos, como em anos anteriores estive na Catedral da Ressurreição. Essa semana vamos começamos a semana santa, é um momento muito especial na vida dos cristãos, e peço suas orações para o Retiro Espiritual do Clero, (terça, quarta e quinta feira).

Conto com sua presença e orações na Quarta Feira (08 de abril) às 18h30min, na Catedral, Renovação dos Votos de Ordenação e Bênção dos Santos Óleos.

Nessa semana, na quinta feira, (09 de abril) a Diocese de Brasília celebra juntamente com Dom Almir e sua família os 20 anos de Sagração, venha participar (20h , na Catedral da Ressurreição) o pregador será o revd Côn. Guilherme da Luz.

Que nesse caminhar da Ressurreição possamos juntos nos preparar para viver uma Santa Páscoa, aprendendo com Jesus a entregar a vida por amor, a obedecer ao chamado de ser servo. E que juntos possamos fazer a oração do Salmista... / "Deleito-me em fazer a tua vontade, o Deus me; e a tua lei está no fundo de meu coração . Salmo 40,7-8.

Vamos Adorar e sairemos para servir.

Do Vosso Bispo - Dom Mauricio Andrade

preservação de nossa memória. É uma retomada de nosso Projeto Memória que catalogou e sistematizou praticamente todo o acervo histórico, mas que pela ação do tempo (alguns documentos inclusive não podem ser manuseados livremente) precisa ser preservado para evitar que seja destruído.

O Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva é o Secretário Geral da IEAB



## Participe!

Domingos às 19h, Celebração e oração!

Participe desse momento importante na vida do cristão!

Esperamos por você!